



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

VACINAÇÃO INFANTIL NO SUL DO BRASIL: IMPACTOS DA COVID-19 E DESAFIOS À SAÚDE PÚBLICA

LUIZA ANDRIOLI DA CUNHA; CARLA FERNANDA BURCCI COGO; FERNANDA SANVESSO DE PAULA; REGINA MAURA DINIZ;

Área Temática: pediatria, saúde coletiva.

Palavras-chave: Vacinação; COVID-19; Lactentes;

1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Imunizações (PNI) tem sido essencial na ampliação da vacinação infantil, reduzindo a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis (Domingues *et al.*, 2020). No entanto, a pandemia de COVID-19, levou à uma queda na cobertura vacinal de lactentes menores de um ano. Tal declínio pode ter sido influenciado por fatores sociopolíticos, organizacionais e ideológicos, além da crescente desconfiança no programa de imunização (Procianoy *et al.*, 2022). Este estudo correlaciona dados epidemiológicos sobre a vacinação de crianças menores de um ano no Sul do Brasil com os impactos da pandemia, analisando suas particularidades e repercussões.

2. METODOLOGIA

Estudo ecológico, baseado na análise epidemiológica de imunizações disponíveis no DATASUS. Avaliaram-se doses aplicadas considerando o período de 2018 a 2022. As variáveis selecionadas foram a região Sul do Brasil, crianças menores de 1 ano e a administração de doses iniciais, únicas, adicionais e de reforço para todos os imunobiológicos. A análise baseou-se em cinco artigos selecionados por relevância, disponíveis na SciELO.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na tabela abaixo, percebe-se uma queda significativa na vacinação de crianças abaixo de um ano. Os dados revelam uma redução de 30,85% (202.422 doses) nas aplicações em 2020 em comparação a 2019, e em 2021 essa queda chegou a 47,5% (311.864 doses). Já em 2022, houve um aumento discreto de 9,1% (31.363 doses) em relação a 2021, mas ainda 42,75% (280.501 doses) abaixo dos níveis registrados antes de 2020.

Tabela 01: Doses vacinais aplicadas em crianças menores de 1 ano por ano.

Ano	Doses aplicadas
2018	625.180
2019	656.081
2020	453.659
2021	344.217
2022	375.580
TOTAL	2.454.717

Fonte: BRASIL, Ministério da Saúde, DATASUS (TabNet), 2024.



II CONGRESSO MÉDICO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

25, 26 e 27 de abril

A queda na cobertura vacinal pode ser atribuída a vários fatores. Segundo Recuero, Volcan e Jorge (2022), o sucesso da PNI reduziu e erradicou doenças, diminuindo a preocupação social. Além disso, a pandemia levou ao distanciamento social, sobrecarga dos sistemas de saúde e menor procura por vacinação. Nesse período, a disseminação de informações falsas fortaleceu discursos antivacinação e intensificou a hesitação vacinal (Rodrigues *et al.*, 2022; Viana *et al.*, 2023).

O medo dos responsáveis sobre a segurança das vacinas também contribui para essa hesitação, mesmo com seus benefícios comprovados (Domingues *et al.*, 2020). Dados epidemiológicos indicam que a queda na cobertura vacinal aumentou o risco de surtos de doenças imunopreveníveis no pós-pandemia, elevando a morbimortalidade em menores de 1 ano e favorecendo a reemergência de doenças erradicadas no Brasil (Rodrigues *et al.*, 2022; Domingues *et al.*, 2020).

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a pandemia de COVID-19 representou um desafio para a cobertura vacinal infantil no Sul do Brasil. Entre os fatores que contribuíram para essa redução estão questões sociopolíticas, ideológicas e organizacionais, agravadas pela disseminação de desinformação sobre imunização. O enfraquecimento da adesão às vacinas favorece a reemergência de doenças erradicadas e compromete as políticas públicas de saúde na região.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. **Informações de Saúde (TABNET)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 13 mar. 2025.

DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos et al. 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00222919, 2020.

PROCIANOY, Guilherme Silveira et al. Impacto da pandemia do COVID-19 na vacinação de crianças de até um ano de idade: um estudo ecológico. **Ciencia & saude coletiva**, v. 27, p. 969-978, 2022.

RECUERO, Raquel; VOLCAN, Taiane; JORGE, Franceli Couto. Os efeitos da pandemia de covid-19 no discurso antivacinação infantil no Facebook. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, v. 16, n. 4, p. 859-882, 2022.

RODRIGUES, Rayssa Nogueira et al. The COVID-19 pandemic and vaccination abandonment in children: spatial heterogeneity maps. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 30, p. e3642, 2022.

VIANA, Izabella da Silva et al. Hesitação vacinal de familiares de crianças durante a pandemia de COVID-19. **Rev Rene (Online)**, p. e89253-e89253, 2023.